



Estado do Rio de Janeiro

**INVESTE RIO**

Agência de Fomento

*Dando crédito à sua empresa*

**CONCURSO PÚBLICO  
INVESTE RIO 2011**

**Técnico em Secretariado**

**Gabarito C**

Estado do Rio de Janeiro

**INVESTE RIO**

Agência de Fomento



SECRETARIA DE  
DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO, ENERGIA,  
INDÚSTRIA E SERVIÇOS



**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

**BULLINGAR OU NÃO, EIS A QUESTÃO**

- 1 Eu bulingo, tu bulingas, ele bulinga, nós bulingamos, vós bulingais, eles bulingam.
- 2 Parece coisa do outro mundo, mas é apenas uma inovação linguística, que ainda não figura em dicionários e muito menos no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, organizado na Academia Brasileira de Letras pelo filólogo Evanildo Bechara.
- 3 Estamos nos referindo ao verbo bulingar, que começa a aparecer nos noticiários da imprensa, uma forma aportuguesada da palavra inglesa bullying, hoje tão em voga. Não há dúvida: trata-se de uma atitude execrável, que tem origem em escolas de diferentes países, significando violência entre estudantes ou de estudantes contra professores (em casos mais raros, a dinâmica é a oposta).
- 4 Se o ambiente do neologismo é a escola, sobretudo no seu interior, não há como concordar com os exageros que são cometidos. Um ex-governador tirou das mãos de um repórter um gravador, apagou a fita, e logo se disse que isso era bullying. Nada a ver.
- 5 A palavra pode vir de bully, que significa “indivíduo valentão ou provocador”. O movimento, no gerúndio, poderia ter dado origem a esse termo da moda. De onde quer que venha a expressão, hoje soa como algo violento, que merece preocupação de pais e educadores. Outro dia, uma amiga foi chamada à direção da escola do seu filho, sob a alegação de que ele havia debochado de uma colega. Sabem qual era o deboche? Chamou a moça de “Charuto”, por ela ser morena e alta. Não parece aí residir um evidente exagero? Apelidos, nas escolas, existem desde tempos imemoriais. Aliás, não apenas nas escolas, mas em repartições públicas ou em ambientes diferenciados, como são as escolas militares. Há também muito disso em clubes de futebol – se não fora assim como reconhecer o Canhotinha de Ouro, o Pelé e o Garrincha? Se fossem chamados só pelo nome (ainda me lembro do Zizinho e do Didi), será que teriam alcançado tanta popularidade?
- 6 Não se pode afirmar que o verbo bulingar será adotado rapidamente em nossas escolas. Há certas coisas que dependem da chamada “voz do povo”, que é imprevisível. O que é desagradável, nisso tudo, é a exacerbação do fenômeno. Nem tudo pode ser classificado de bulingar, como querem algumas pessoas que ainda não entenderam a questão na sua amplitude. Banalizar a palavra pode ser uma forma de desviar do problema a atenção que a ele merece ser dispensada. É preciso não desmerecer o que se está passando, com consequências lamentáveis, como ocorreu na tragédia de Realengo. Ali, sim, o criminoso havia sido atingido, anos antes, por diversas sessões de bullying, o que também não justifica a bestialidade do seu comportamento. Ele deveria ter sido acompanhado, se tivesse uma família regularmente constituída. Não foi o caso. Todos sofremos com esse triste desfecho.

(NISKIER, Arnaldo. *Jornal do Comércio*, 13/05/2011.)

1. A leitura integral do texto permite interpretar que o autor defende, principalmente, o seguinte ponto de vista:
  - A) deve-se condenar a prática do bullying em qualquer de suas formas de manifestação, seja em escolas, em clubes de futebol, ou em repartições públicas;
  - B) um simples apelido pode transformar-se numa forma violenta de bullying, desde que o agressor mantenha sua vítima sob constante ambiente de medo;
  - C) nem todos os apelidos podem ser considerados atitudes de bullying, pois muitas vezes o apelido é a condição básica para uma pessoa cansagar-se numa atividade, principalmente esportiva;
  - D) se o autor da tragédia que se abateu sobre a escola em Realengo, no Rio de Janeiro, não tivesse sofrido sessões de bullying, a tragédia não teria acontecido;
  - E) não se deve banalizar nem generalizar o real significado do bullying, sob pena de se desviar do problema a atenção que a ele merece ser dispensada.
2. Sobre o verbo bulingar, de acordo com o texto, podem ser feitas as afirmações abaixo, EXCETO:
  - A) trata-se de verbo de primeira conjugação, uma adaptação para o português que tem por base o inglês bullying;
  - B) por ser uma criação vocabular recente, não se encontra ainda registrado em dicionários;
  - C) seu uso não está recomendado, pelo fato de não figurar no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa;
  - D) pelo contexto em que é usado, o verbo bulingar significa ato de violência, praticado em escolas, principalmente entre estudantes, ou entre estudantes e professores;
  - E) a adoção nas escolas do verbo bulingar vai depender de um fator imprevisível, a chamada “voz do povo”.
3. De acordo com o texto, o trecho entre parênteses no período “Não há dúvida: trata-se de uma atitude execrável, que tem origem em escolas de diferentes países, significando violência entre estudantes ou de estudantes contra professores (em casos mais raros, a dinâmica é a oposta)” (parágrafo 3) leva ao entendimento de que:
  - A) os professores é que fomentam a prática de bullying entre os alunos;
  - B) os professores raramente são vítimas de prática de bullying;
  - C) a dinâmica do bullying é oposta aos princípios da boa convivência entre alunos e professores;
  - D) são mais raros os casos de prática de bullying de professores contra alunos;
  - E) por se tratar de uma atitude execrável, raramente se observam casos de bullying nas escolas.
4. Na estruturação do texto, são empregados vocábulos anafóricos, ou seja, que remetem a termos ou idéias anteriormente expressos. Dos trechos abaixo transcritos do texto, aquele em que há erro de interpretação relativo ao vocábulo anafórico em caixa alta é:
  - A) “Todos sofremos com ESSE triste desfecho” (parágrafo 6) / a tragédia de Realengo;
  - B) “o que também não justifica a bestialidade do SEU comportamento” (parágrafo 6) / o criminoso;
  - C) “Se o ambiente do neologismo é a escola, sobretudo no SEU interior” (parágrafo 4) / a escola;
  - D) “É preciso não desmerecer O que se está passando” (parágrafo 6) / o problema do bullying;
  - E) “e logo se disse que ISSO era bullying” (parágrafo 4) / os exageros.

5. O trecho “Um ex-governador tirou das mãos de um repórter um gravador, apagou a fita, e logo se disse que isso era bullying. Nada a ver.” (parágrafo 4) foi reescrito abaixo de cinco formas distintas, guardando-se certa proximidade de sentido com a forma original. Em uma das cinco formas de redação, atentou-se contra o princípio da coerência, por falha no emprego dos elementos de coesão textual. Está incongruente a seguinte redação:
- Um ex-governador não só tirou das mãos de um repórter um gravador, como também apagou a fita, o que levou em seguida as pessoas a dizerem que isso era bullying, numa falsa interpretação do fato.
  - Um ex-governador, além de tirar das mãos de um repórter um gravador, apagou a fita, levando o povo logo a interpretar que isso era bullying; mas uma coisa nada tem a ver com a outra.
  - Um ex-governador tirou das mãos de um repórter um gravador e apagou a fita, onde foi falado que isso era bullying, porquanto um fato não guarda relação com o outro.
  - Um ex-governador tirou das mãos de um repórter um gravador, e ainda apagou a fita, caracterizando com isso um fato que logo foi interpretado como bullying, mesmo não havendo relação entre as duas coisas.
  - Um ex-governador, porque tirou das mãos de um repórter um gravador e apagou a fita, logo foi acusado de prática de bullying, sem que uma coisa guardasse relação com a outra.
6. O significado do substantivo em caixa alta no período “Se o ambiente do NEOLOGISMO é a escola, sobretudo no seu interior, não há como concordar com os exageros que são cometidos” (parágrafo 4) está expresso no texto na seguinte passagem:
- “é apenas uma inovação linguística” (parágrafo 2);
  - “uma forma aportuguesada” (parágrafo 3);
  - “trata-se de uma atitude execrável” (parágrafo 3);
  - “soa como algo violento” (parágrafo 5);
  - “é a exacerbação do fenômeno” (parágrafo 6).
7. O prefixo usado na formação do adjetivo em caixa alta no período “Apelidos, nas escolas, existem desde tempos IMMORIAIS” (parágrafo 5) significa:
- oposição;
  - negação;
  - superioridade;
  - metade;
  - afastamento.
8. Na leitura do período “Todos sofremos com esse triste desfecho” (parágrafo 6), entre os termos da oração pode-se interpretar a seguinte relação de sentido:
- consequência e causa;
  - concessão e restrição;
  - meio e fim;
  - hipótese e condição;
  - similitude e comparação.
9. Sabendo-se que as formas do modo imperativo são derivadas das formas do presente do indicativo e do presente do subjuntivo, pode-se afirmar que há erro de flexão do verbo bulingar na seguinte frase imperativa:
- Não bulingues teus colegas, menino!
  - Bulingai com cuidado para não magoar vossos amigos.
  - Bulinga só aqueles que também te bulingam.
  - Crianças, não bulingueis seus colegas!
  - Se você quer bulingar, bulingue apenas os mais velhos.
10. Abaixo foram transcritas passagens do texto com orações expressas na voz passiva e, ao lado de cada transcrição, as orações foram reescritas na voz ativa. Apenas em uma das opções as duas orações estão na voz passiva, qual seja:
- “organizado na Academia Brasileira de Letras pelo filólogo Evanildo Bechara” (parágrafo 2) / que na Academia Brasileira de Letras organizou o filólogo Evanildo Bechara.
  - “Outro dia, uma amiga foi chamada à direção da escola do seu filho” (parágrafo 5) / Outro dia, chamaram uma amiga à direção da escola do seu filho.
  - “que o verbo bulingar será adotado rapidamente em nossas escolas” (parágrafo 6) / que em nossas escolas se adotará o verbo bulingar rapidamente.
  - “Nem tudo pode ser classificado de bulingar” (parágrafo 6) / Não podem classificar tudo de bulingar.
  - “Ali, sim, o criminoso havia sido atingido, anos antes, por diversas sessões de bullying” (parágrafo 6) / Ali, sim, diversas sessões de bullying haviam atingido, anos antes, o criminoso.
11. Na passagem em que o autor se expressa “se não fora assim como reconhecer o Canhotinha de Ouro, o Pelé e o Garrincha?” (parágrafo 5), ele poderia também ter expresso “se não fosse assim como reconhecer o Canhotinha de Ouro, o Pelé e o Garrincha?”. Na verdade, a escolha que o autor fez, em relação ao que podia ter feito, pode ser definida da seguinte maneira:
- optou pelo pretérito perfeito do indicativo, em vez do imperfeito do subjuntivo do verbo “ir”;
  - deu preferência à forma do mais-que-perfeito do indicativo em relação à forma do futuro do subjuntivo do verbo “ser”;
  - escolheu o imperfeito do subjuntivo, em vez do mais-que-perfeito do indicativo do verbo “ir”;
  - elegeu o mais-que-perfeito do subjuntivo, em vez do imperfeito do indicativo do verbo “ser”;
  - preferiu o mais-que-perfeito do indicativo ao imperfeito do subjuntivo do verbo “ser”.
12. No período “Estamos nos referindo ao verbo bulingar” (parágrafo 3), o verbo “referir-se”, do ponto de vista da regência, foi corretamente empregado, de acordo com a norma culta da língua. Nos períodos abaixo, do ponto de vista da regência, está INCORRETAMENTE empregado o verbo:
- Lembrei-os de que a prática de bullying é cruel e desumana.
  - O diretor certificou-lhes de que não havia na escola prática de bullying.
  - Esqueci-me do nome do aluno que bulingava os colegas.
  - A solução do problema implicava um estudo mais apurado do caso.
  - Na escola, ninguém se importava de haver casos de bullying.

13. No período “Outro dia, uma amiga foi chamada à direção da escola do seu filho, sob a alegação de que ele havia debochado de uma colega” (parágrafo 5), a preposição “sob” foi corretamente empregada. Sabendo-se da complexidade existente em português relativa ao emprego das preposições “sob” e “sobre”, pode-se afirmar que está INCORRETA, porque se trocou “sob” por “sobre”, ou vice-versa, a seguinte frase:
- Sob um clima de aparente tranquilidade, corria solta a prática de bullying.
  - A prática de bullying corria solta, sobre os olhares complacentes da Direção.
  - Sobre ser indisciplinado, o aluno era violento e dado à prática de bullying.
  - A palestra seria sobre as consequências da prática de bullying.
  - A aluna ficou sob o peso de duas outras colegas que lhe caíram em cima.
14. Das alterações feitas na redação do período “Há certas coisas que dependem da chamada ‘voz do povo’” (parágrafo 6), está INCORRETA, de acordo com a norma culta da língua, a seguinte:
- Podiam haver certas coisas que dependessem da chamada “voz do povo”.
  - Hão de existir certas coisas que dependem da chamada “voz do povo”.
  - Há de haver certas coisas que dependem da chamada “voz do povo”.
  - Poderiam ter existido certas coisas que dependessem da chamada “voz do povo”.
  - Deviam existir certas coisas que dependessem da chamada “voz do povo”.
15. Das alterações feitas abaixo na redação do trecho “Outro dia, uma amiga foi chamada à direção da escola do seu filho” (parágrafo 5), está INCORRETA, do ponto de vista do emprego do acento da crase, a seguinte:
- Outro dia, uma amiga foi chamada para dar satisfação à diretora da escola do seu filho.
  - Outro dia, uma amiga foi chamada à atenção pela direção da escola do seu filho.
  - Outro dia, uma amiga foi chamada para responder àquele questionário preparado pela direção da escola do seu filho.
  - Outro dia, uma amiga foi chamada à dar satisfação ao diretor da escola do seu filho.
  - Outro dia, uma amiga foi chamada pela direção da escola à qual seu filho estava integrado.

## LÍNGUA INGLESA

## TEXTO:

**Inflation report warns of impact from higher fuel bills**

11 May 2011 – Last updated at 12:59 GMT

Inflation is expected to hit 5% later this year due to higher utility bills, the governor of the Bank of England, Mervyn King, has warned.

Publishing the Bank’s latest Inflation Report, he said there remained strong downward pressures on economic growth and upward pressures on inflation.

However, he said that the “big picture” had not changed much since the last report in February.

The Bank still expects inflation to fall back in 2012 and 2013.

The Bank said the slightly gloomier outlook for economic growth reflected not just the dampening effects of high energy costs but also “very weak” consumer spending.

It downgraded its expectations for economic growth in 2011 to around 1.75%, from around 2% in February.

Mr King reiterated that the UK was facing “a difficult time ahead” and a “slow and prolonged adjustment to the consequences of the financial crisis”.

**‘Uncertainty’**

The governor said there was “a great deal of uncertainty about the outlook for inflation”.

It meant that inflation “may not fall back as strong as expected”, he said.

The Bank’s latest Inflation Report has “pencilled in” an assumption that gas prices may rise by 15% and electricity prices by 10% this winter.

Several analysts have said they expect domestic fuel bills to rise this winter.

On Monday, Centrica, which owns British Gas, said domestic prices did not reflect what the company was paying on the wholesale market.

Higher food costs were also contributing to inflation’s rise this year, the governor said.

Despite these “short-term” and “volatile” factors, Mr King said: “Our medium term judgement about inflation and growth is broadly the same as in February.”

However, the Bank still expects such cost pressures to ease and for the rate of inflation - currently 4% - to begin falling to its 2% target next year.

He underlined that there were other factors pulling on inflation, especially low pay rises and weak economic activity. “Wage and money growth, at around 2%, continue to be weak,” he said.

But this “softness” in economic activity was likely to be temporary, with a recovery in output likely to be driven by a continuing rise in business investment and a positive contribution from net exports”, he said.

**Rate debate**

Following the Bank’s latest forecast, some analysts deduced that an interest rate rise could come earlier than forecast.

“The Bank of England’s Inflation Report suggests that in the Bank’s view, the market has perhaps gone a little too far in not expecting an interest rate rise this year,” said James Knightly, economist at ING.

“The market had been expecting the first rate hike to come in January next year, but following these details they are now anticipating it will be December and sterling has responded positively,” he added.

Others took a different view, however.

“It does not alter our view that UK interest rates are set to re-

main at very low levels for a prolonged period and may well not rise at all until 2013 or beyond,” said Jonathan Loynes, chief European economist at Capital Economics.

For his part, Mr King would not be drawn on the future path for interest rates, which have been at a record low level of 0.5% for more than two years.

“Bank rate will need to rise at some point. It cannot stay at this level indefinitely,” Mr King told reporters.

“That doesn’t tell you, I’m afraid, when Bank rate will rise,” he added.

The BBC News (online)  
<http://www.bbc.co.uk/news/business-13357282>  
 (accessed on 12 May 2011)

### Glossary:

**gloomy:** dark, depressing, frightening

**dampen:** make less strong or intense

**pencil in:** forecast, note down something tentatively

**wholesale:** sold in large quantities

**net:** value remaining after a deduction, final, overall

**interest:** money paid regularly for the use of money lent

**rate:** scale, proportion, percentage

Read the article above and choose the most appropriate option according to the text.

16. Based on the latest inflation report, the governor of the Bank of England stated that in the UK:
- economic growth exhibited a downward trend;
  - inflation was under control;
  - inflation rates had started falling back;
  - economic growth would behave as expected throughout the year;
  - economic growth had been stagnant since the year before.
17. The governor of the Bank of England also said that:
- consumer spending was rising again;
  - consumer spending had not changed at all;
  - consumers were spending less;
  - the Bank had given up hope that inflation would fall back to 4% in the next two years;
  - the Bank did not anticipate a very difficult time ahead with respect to the British economy.
18. The Bank’s inflation report suggests and analysts state that fuel bills are likely to:
- fall sharply this year;
  - remain stable in the foreseeable future;
  - remain stable this year;
  - rise gradually in the next couple of years;
  - go up in the winter.
19. At the moment, British Gas (Centrica) is:
- passing on the cost of wholesale gas to its customers;
  - absorbing the cost of wholesale gas;
  - charging its customers a fair price for gas;
  - not at all happy about what it is charging for its services;
  - being severely affected by the present economic crisis.
20. According to the Bank of England, the ideal inflation rate should be:
- 2%;
  - 10%;
  - 4%;
  - 0.5%;
  - 1.75%.
21. The verb rise is used in several sentences throughout the article, for example: “... gas prices may rise by 15% and electricity prices by 10% this winter.” Which of the following sentences would require the verb raise(s) rather than rise(s)?
- The price of imported goods should ..... in the next couple of months;
  - She doesn’t want to ..... his hopes, that’s all;
  - I am sure the rate of inflation will ..... soon;
  - “..... and shine,” she said, “it’s a beautiful morning!”;
  - With a great effort, he ..... to his knees and slowly walks to the door.
22. In: “Despite these ‘short-term’ and ‘volatile’ factors, Mr King ...” (under ‘Uncertainty), these refers to:
- the uncertainty about the outlook of inflation;
  - interest rates and volatile factors;
  - volatile and short-term factors;
  - higher fuel and food costs;
  - domestic prices and interest rates.
23. Who believes that UK interest rates will remain low for the next two years or so?
- Mervyn King;
  - James Knightly;
  - Jonathan Loynes;
  - a Bank of England official;
  - An ING economist.

**CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA**

24. Analise as seguintes sentenças em relação ao Linux Ubuntu:
- I. O Linux Ubuntu possui grande portabilidade, sendo facilmente adaptável a qualquer máquina.
  - II. O Linux Ubuntu atende aos padrões de software livre.
  - III. O Linux Ubuntu pode ser considerado um software utilitário.

Das sentenças acima, são verdadeiras apenas:

- A) I;
  - B) II;
  - C) III;
  - D) I e II;
  - E) II e III.
25. São características dos softwares livres de Licença Pública Geral GNU as abaixo relacionadas, EXCETO:
- A) ser modificável, desde que os arquivos modificados contenham aviso proeminente afirmando sobre a modificação efetuada;
  - B) possuir garantia contra defeitos;
  - C) ter liberdade de distribuir cópias, podendo cobrar por isso;
  - D) permitir acesso ao código-fonte;
  - E) possuir seus direitos autorais controlados pelo autor ou pela Free Software Foundation.
26. Analise as seguintes sentenças em relação ao correio eletrônico (Email):
- I. Grande parte dos clientes do correio eletrônico tem capacidade de enviar mensagens com prioridade definida pelo remetente.
  - II. Os clientes do correio eletrônico permitem manipulação de mensagens em modo off-line.
  - III. Na maioria dos clientes do correio eletrônico, é possível ajustar, pelo remetente do correio eletrônico, a hora de chegada de uma mensagem para leitura pelo destinatário.

Das sentenças acima, são verdadeiras apenas:

- A) I;
  - B) II;
  - C) III;
  - D) I e II;
  - E) II e III.
27. São alguns dos componentes da barra de ferramentas padrão do MS Word 2003 em português:
- A) correio eletrônico (Email), ortografia & gramática, recortar e zoom;
  - B) inserir hiperlink, desenho, mala direta e colar;
  - C) salvar, desfazer digitação, colunas e macro;
  - D) imprimir, copiar, pesquisar e mala direta;
  - E) macro, zoom, estrutura do documento e localizar.

28. Analise as seguintes sentenças em relação ao BrOffice.org:
- I. Consiste de uma suíte de código aberto disponibilizada como software shareware.
  - II. Encontra-se disponível nas plataformas Microsoft, Mac OS X X11, GNU/Linux e Solaris.
  - III. Possui um editor de textos (Writer), um banco de dados (Base), uma ferramenta para criação de apresentações e slides (Draw), uma ferramenta para efetuar cálculo (Calc) e um editor de fórmulas e equações (Math).

Das sentenças acima, são verdadeiras apenas:

- A) I;
  - B) II;
  - C) III;
  - D) I e II;
  - E) II e III.
29. São algumas das opções disponíveis no menu dados do MS Excel 2003 em português as abaixo relacionadas, EXCETO:
- A) Tabela;
  - B) Classificar;
  - C) Proteger;
  - D) Formulário;
  - E) Consolidar.
30. Analise as seguintes sentenças em relação ao Office 2007:
- I. O Office 2007 abandonou o conceito de menus e barras de ferramentas e agora utiliza ribbons (faixas) para organizar suas funcionalidades.
  - II. O padrão de arquivo do Office agora é o XML que permite anexar a extensão .txt nos nomes dos seus arquivos de texto.
  - III. O Office 2007 possui um novo sistema de atalhos, sendo uma novidade a tecla que apresenta dicas a respeito do atalho necessário.

Das sentenças acima, são verdadeiras apenas:

- A) I;
- B) II;
- C) III;
- D) I e II;
- E) I e III.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A partir do disposto na Lei 8666/93, é possível encontrar os requisitos para a participação nos certames. Na modalidade de licitação denominada concorrência, o requisito prévio que diz respeito à regularidade formal do candidato, no que se refere à sua personalidade jurídica, ao demonstrar aptidão efetiva para exercer direitos e contrair obrigações, denomina-se:
- regularidade moral;
  - qualificação jurídica;
  - regularidade técnica;
  - habilitação jurídica;
  - habilitação técnica.
32. A característica da redação oficial que preconiza não haver lugar na mesma para impressões pessoais, como as que, por exemplo, constam de uma carta a um amigo, ou de um artigo assinado de jornal, ou mesmo de um texto literário, isentando-a da interferência da individualidade que a elabora denomina-se:
- correção de tratamento;
  - isenção;
  - legitimidade;
  - impessoalidade;
  - imparcialidade.
33. De acordo com a Lei 8.112/90, o servidor não aprovado no estágio probatório, se estável, será:
- demitido;
  - reconduzido ao cargo anteriormente ocupado;
  - impedido;
  - declarado em disponibilidade;
  - destituído.
34. Os atos administrativos da competência exclusiva do Chefe do Executivo, destinados a prover situações gerais ou individuais, abstratamente previstas, de modo expresso ou implícito, na lei, são denominados:
- Regimentos;
  - Portarias;
  - Decretos;
  - Medidas Provisórias;
  - Decisões.
35. As empresas possuem níveis administrativos. O nível hierárquico mais elevado de uma empresa que é o responsável pela definição dos objetivos e das estratégias da organização e pelas principais decisões empresariais é denominado como sendo o nível:
- tático;
  - operacional;
  - deliberativo;
  - gerencial;
  - institucional.
36. O fecho das comunicações oficiais possui, além da finalidade óbvia de arrematar o texto, a de saudar o destinatário. Atualmente, é usual o emprego de somente dois fechos diferentes para todas as modalidades de comunicação oficial. O fecho que se deve empregar numa redação oficial para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior corresponde a:
- respeitosamente;
  - saudações;
  - meus cumprimentos;
  - cordiais saudações;
  - atenciosamente.
37. Um texto oficial deve conseguir transmitir um máximo de informações com um mínimo de palavras. Para que se redija com essa qualidade, é fundamental que se tenha, além de conhecimento do assunto sobre o qual se escreve, o necessário tempo para revisar o texto depois de pronto. Este é o atributo do texto oficial denominado:
- precisão;
  - concisão;
  - elocução;
  - interjeição;
  - alocução.
38. Os atos administrativos que a administração, e somente ela, pode invalidar, por motivos de conveniência, oportunidade ou justiça (mérito administrativo), são denominados:
- irretratáveis;
  - suspensíveis;
  - revogáveis;
  - modificados;
  - volitivos.
39. O deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede, é denominado:
- transferência;
  - missão;
  - diária;
  - remoção;
  - ajuda de custo.
40. Na Administração Pública, a exoneração ou a demissão de um servidor gera como consequência para o cargo público, até então ocupado, um fato denominado:
- processo administrativo;
  - lacuna de posto;
  - vacância;
  - concurso público;
  - nomeação temporária.
41. A Lei 8666/93 estabelece os tipos e modalidades de licitação. Dentre as modalidades de licitação, aquela cujo prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento é de cinco dias úteis recebe a denominação:
- concorrência;
  - convite;
  - tomada de preços;
  - técnica e preço;
  - leilão.
42. Os planos operacionais são diversificados e podem ser classificados em quatro tipos distintos, conforme seus relacionamentos: planos relacionados com métodos, planos relacionados com dinheiro, planos relacionados com tempo e planos relacionados com comportamento. Os planos relacionados com métodos são denominados:
- procedimentos;
  - orçamentos;
  - programações;
  - regulamentos;
  - taxonomias.

43. As comunicações escritas que as autoridades fazem entre si, entre subalternos e superiores e entre Administração e particulares, em caráter oficial, constituem os atos administrativos denominados:
- A) ofícios;
  - B) alvarás;
  - C) ordens executivas;
  - D) resoluções;
  - E) memorandos.
44. Quanto à eficácia, o ato administrativo que nasce afetado por vício insanável, por ausência ou defeito substancial em seus elementos constitutivos ou no procedimento formativo, denomina-se:
- A) comprometido;
  - B) imperfeito;
  - C) viciado;
  - D) nulo;
  - E) inexistente.
45. A posse em cargo público dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que não poderão ser alterados unilateralmente por qualquer das partes, ressalvados os atos de ofício previstos em lei. A posse ocorrerá no prazo de:
- A) trinta dias úteis;
  - B) vinte dias corridos;
  - C) sessenta dias após aprovação no concurso público;
  - D) sessenta dias após a designação oficial;
  - E) trinta dias contados da publicação do ato de provimento.
46. A função básica do controle, por meio da qual são tomadas as providências para eliminar as variações significativas entre o desempenho atual e o desempenho planejado, é denominada:
- A) medição;
  - B) ação corretiva;
  - C) convencimento;
  - D) manutenção;
  - E) orientação.
47. As funções administrativas, de acordo com Fayol, englobam os elementos da administração. O elemento da administração que tem por característica a ideia de dirigir e controlar o pessoal representa a ação de:
- A) coordenar;
  - B) orientar;
  - C) diligenciar;
  - D) comandar;
  - E) prevenir.
48. Os atos administrativos ordinatórios, que representam as ordens escritas e gerais a respeito do modo e forma de execução de determinado serviço público, expedidas pelo superior hierárquico com o escopo de orientar os subalternos no desempenho das atribuições que lhes estão afetas e assegurar a unidade de ação no organismo administrativo, denominam-se por:
- A) instruções;
  - B) ofícios;
  - C) memorandos;
  - D) ordenações;
  - E) circulares.
49. A mobilização de todos os recursos da empresa no âmbito global, com o propósito de atingir os objetivos a longo prazo, representa, sob a ótica empresarial, a noção de:
- A) estratégia;
  - B) amplitude;
  - C) tarefa;
  - D) missão;
  - E) diretriz.
50. A investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica é denominada:
- A) compatibilização;
  - B) convalidação;
  - C) redistribuição;
  - D) reconvenção;
  - E) readaptação.



**INVESTE RIO****ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO**

1. Você está recebendo do Fiscal de Sala o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
2. Confira o Caderno de Questões. Verifique se estão impressas as 50 (cinquenta) questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 (cinco) opções (A, B, C, D, E). Verifique ainda a numeração das questões de múltipla-escolha, se estão distribuídas de acordo com o Edital:
  - 01 a 15** - *Língua Portuguesa*;
  - 16 a 23** - *Língua Inglesa*
  - 24 a 30** - *Conhecimentos de Informática*
  - 31 a 50** - *Conhecimentos Específicos*
3. Verifique em seguida seus dados na Folha de Respostas: nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento. Confira também a letra correspondente ao gabarito do Caderno de Questões com a letra da Folha de Respostas. Qualquer irregularidade comunique de imediato ao Fiscal de Sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
4. A prova terá duração de 4 horas, incluindo o tempo para preenchimento da Folha de Respostas.
5. Leia atentamente cada questão e assinale na Folha de Respostas a alternativa que responde corretamente a cada uma delas. Esta será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento da Folha de Respostas e sua respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
6. Observe as seguintes recomendações relativas à Folha de Respostas:  
A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;  
Outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição da Folha de Respostas. Será atribuída nota zero às questões:
  - não assinaladas;
  - com falta de nitidez;
  - com mais de uma alternativa assinalada;
  - emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
7. O Fiscal de Sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do Coordenador de Local.
8. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização das provas após 60 (sessenta) minutos contados do seu efetivo início.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotações durante a prova no Caderno de Questões.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início das provas.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine a prova.
12. Ao terminar a prova, entregue ao Fiscal de Sala a Folha de Respostas e o Caderno de Questões. Não é permitido ao candidato, após terminar a prova, levar o Caderno de Questões.

**Boa Prova!****ESPAÇO PARA MARCAÇÃO DE SUAS RESPOSTAS**

1	6	11	16	21	26	31	36	41	46
2	7	12	17	22	27	32	37	42	47
3	8	13	18	23	28	33	38	43	48
4	9	14	19	24	29	34	39	44	49
5	10	15	20	25	30	35	40	45	50